

Questão 1

IMAGEM 1



IPT, 2011.

IMAGEM 2



Ândrea Moreira de Araujo, 2011.

As imagens acima ilustram uma contradição característica de médios e grandes centros urbanos no Brasil, destacando-se o fato de que ambas dizem respeito a formas de segregação socioespacial.

Considerando as imagens e seus conhecimentos, identifique e explique

- duas causas socioeconômicas geradoras do tipo de segregação retratado na Imagem 1;
- o tipo de segregação retratado na Imagem 2 e uma causa socioeconômica responsável por sua ocorrência.

Resposta

a) As imagens 1 e 2 são indicativas e consequências dos marcantes desníveis socioeconômicos das populações urbanas do Brasil contemporâneo. A imagem 1 mostra um conjunto de moradias comuns nas periferias, principalmente das médias e grandes cidades brasileiras, e ilustra a situação de habitantes com baixos níveis de renda e de ausência de planejamento urbano com carência de infraestrutura.

b) A imagem 2, por sua vez, mostra um exemplo de condomínio de classe média-alta, com habitações de valorizado padrão arquitetônico, dotadas de toda infraestrutura de saneamento básico e arborização, segregadas por muros e guaritas de segurança no entorno.

Questão 2

Considere a tabela, que traz dados sobre o equilíbrio federativo brasileiro.

Representatividade político-espacial no Brasil, por Grandes Regiões – 2010

Grandes Regiões	Número de estados	Habitantes / Senador	Habitantes / Deputado Federal
Norte	7	755.450	244.068
Nordeste	9	1.965.998	351.536
Centro-Oeste	3 + DF	3.514.523	342.880
Sudeste	4	6.697.034	448.963
Sul	3	3.042.987	355.673

www.ibge.gov.br e www.tse.jus.br.
Acesso em novembro de 2011.

Com base na tabela e em seus conhecimentos, a) analise a representatividade político-espacial no Brasil; b) identifique uma consequência da criação de um novo estado para o equilíbrio federativo brasileiro. Explique.

Resposta

a) O sistema representativo político no Brasil sofre uma grave distorção, pois o voto de um eleitor das regiões Sul e principalmente Sudeste acaba tendo um menor peso em comparação com o de um eleitor das demais regiões.

Para se eleger deputado federal ou senador pelos estados do Sul ou Sudeste é necessário uma quantidade muito maior de votos, de modo que os estados mais populosos não conseguem, no Congresso Nacional, fazer valer os seus interesses de maneira proporcional à sua importância demográfica e econômica dentro do país.

b) A criação de um novo estado, como ocorreu em 1988 com Tocantins, supostamente diminuiria essa desproporção, desde que esses estados não fossem criados em áreas pouco populosas.

Questão 3

AMÉRICA DO SUL - EIXOS DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



www.iirsa.org, 2009. Acesso em junho de 2011.

Nos mapas, estão representados os Eixos de Integração e Desenvolvimento previstos pela Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA), da qual o Brasil é um dos países membros, desde o ano 2000.

Com base nos mapas e em seus conhecimentos, a) identifique todos os Eixos de Integração com impacto direto sobre o mercado externo brasileiro, analisando, particularmente, o Eixo de Integração 9. Explique.

b) identifique e analise dois possíveis impactos ambientais do Eixo de Integração 8.

Resposta

a) Os Eixos de Integração com impacto direto sobre o mercado externo brasileiro são os de nº 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10.

O Eixo de Integração nº 9 (Mercosul-Chile) é especialmente importante, pois engloba os dois principais eixos geoeconômicos (industrial e da agropecuária moderna) do Mercosul e um eixo de ligação com a importante bacia do Pacífico, o que abre, para o Brasil, um país voltado para o Atlântico, a ampliação do seu mercado externo com um comércio mais intenso com os parceiros tradicio-

nais do Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai) e com novos parceiros (Chile e demais países da bacia do Pacífico).

b) O Eixo nº 8 (Interoceânico Central) abrange três biomas importantes (cerrado, Pantanal e mata Atlântica); o desenvolvimento socioeconômico desse eixo intensifica a degradação ambiental nesses biomas, por meio do desmatamento para a expansão agropecuária e devido, também, à expansão urbano-industrial e da infraestrutura de transportes, podendo resultar em perda da sua rica biodiversidade, poluição da água, degradação e poluição de solos, entre outros impactos.

Questão 4

Há mais de 40 anos, a Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965, conhecida como Código Florestal, estabeleceu no seu Artigo 1º: “As florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do País, exercendo-se os direitos de propriedade, com as limitações que a legislação em geral e especialmente esta Lei estabelecem”.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, em junho de 2011, para saber a opinião do cidadão brasileiro sobre a proposta de mudanças no Código Florestal, 85% dos entrevistados optaram por “priorizar a proteção das florestas e dos rios, mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a produção agropecuária”; para 10%, deve-se “priorizar a produção agropecuária mesmo que, em alguns casos, isto prejudique a proteção das florestas e dos rios”; 5% não sabem.

- a) O Artigo 1º da Lei nº 4.771 indica a existência de um conflito, de natureza social, que justifica a necessidade da norma legal. Que conflito é esse? Explique.
- b) Analise os resultados da pesquisa feita pelo Instituto Datafolha, acima expostos, relacionando-os com o Artigo 1º da Lei nº 4.771.

Resposta

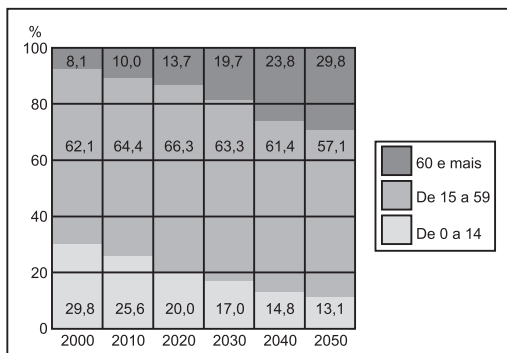
a) A lei 4.771/65 trata do Código Florestal Brasileiro, cuja reforma foi votada em 2011 no Congresso Nacional. Como ainda não foi à sanção presidencial, ainda é a lei vigente no país sobre o uso das áreas florestais.

O conflito que justifica a normatização é o avanço dos cultivos agrícolas e dos campos de pecuária, principalmente sobre as áreas destinadas à preservação florestal. Para tal, foram criadas com o Código Florestal as APPs (Áreas de Preservação Permanente) e as reservas legais.

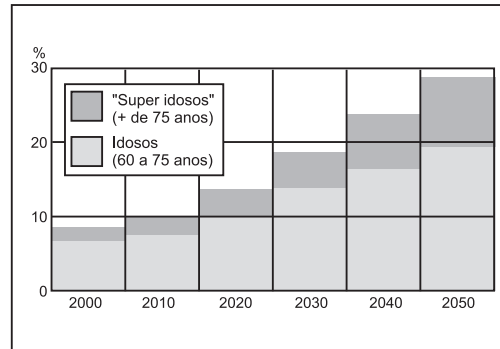
b) O avanço das atividades econômicas sobre as áreas florestais, provocando sua degradação inclusive, colide com a opinião da sociedade, em que a grande maioria entende que se deva priorizar a proteção das florestas brasileiras, mesmo que isso prejudique a produção agropecuarista.

Questão 5

BRASIL: PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS ETÁRIOS NO CONJUNTO DA POPULAÇÃO (2000 - 2050)



BRASIL: PARTICIPAÇÃO DOS IDOSOS E "SUPER IDOSOS" NO CONJUNTO DA POPULAÇÃO (2000 - 2050)



IBGE, 2010 e Boletim Mundo, abril, 2011. Adaptado.

Com base nos gráficos e em seus conhecimentos,

- a) caracterize o processo de transição demográfica em curso no Brasil;
- b) cite e explique dois possíveis impactos da transição demográfica brasileira sobre políticas públicas.

Resposta

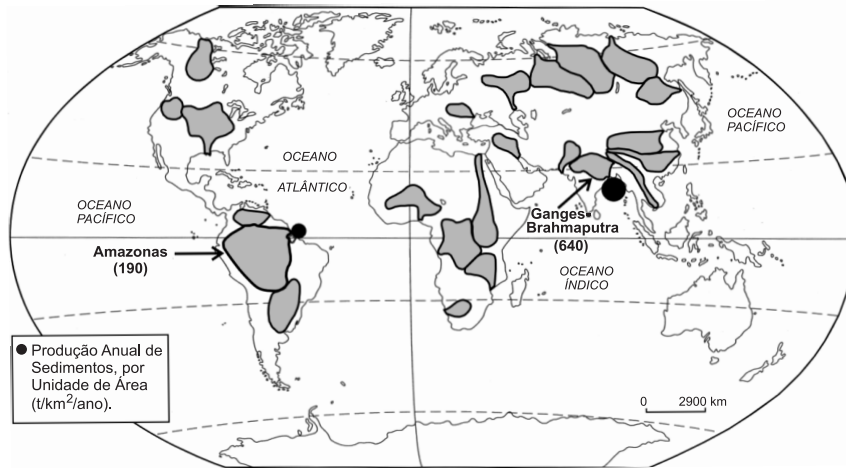
a) O processo de transição demográfica pelo qual passa a população brasileira caracteriza-se pela redução das taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade geral e também pelo aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente, a redução relativa da população jovem e adulta e o aumento relativo da população idosa.

b) Mantida essa tendência quanto à alteração da estrutura etária da população brasileira, teríamos dois possíveis impactos: primeiro, a redução da População Economicamente Ativa (PEA) devido à diminuição relativa da população jovem e adulta; segundo, maiores gastos da previdência com pensões, aposentadorias e cuidados com a saúde do idoso, devido ao aumento relativo da população idosa.

Questão 6

Anualmente, as principais bacias hidrográficas do mundo fazem ingressar nos oceanos dezenas de bilhões de toneladas de partículas sólidas removidas das áreas continentais, resultantes do trabalho erosivo das águas correntes superficiais. Observe o mapa:

PRINCIPAIS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO MUNDO



World Atlas of Geomorphologic Features, 1980 e Milliman, J. D., 2011. Adaptado.

A bacia hidrográfica Ganges-Brahmaputra, se comparada à do Amazonas, produz 3,4 vezes mais sedimentos por unidade de área, tendo, aproximadamente, 1/4 da área de drenagem e 18% da vazão média da bacia hidrográfica amazônica.

Comparando-se os dados acima apresentados, a posição geográfica e o uso do solo nessas áreas, identifique um fator responsável pela

- quantidade relativamente baixa da produção anual de sedimentos, por unidade de área, da bacia hidrográfica amazônica. Explique;
- elevada produção anual de sedimentos, por unidade de área, da bacia hidrográfica Ganges-Brahmaputra. Explique.

Resposta

a) A grande área de floresta equatorial ao longo do seu curso contribui para uma menor entrada de sedimentos em seu leito. A menor declividade e velocidade de suas águas, características típicas de uma bacia hidrográfica de planície, favorece processos mais lentos erosivos de transporte e de deposição, acarretando uma menor produção de sedimentos.

b) Ao contrário da bacia Amazônica, a bacia do Ganges-Brahmaputra percorre áreas com baixa densidade vegetal, com uma maior entrada de sedimentos em seu leito. A maior declividade e velocidade de suas águas, típicas de uma bacia de planalto, favorecendo uma maior intensidade dos processos erosivos de transporte e de deposição, com uma maior produção de sedimentos.